



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS

## PLANO DE TRABALHO

### ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE GOIÁS - AEPAGO

PROCESSO Nº 202500005015493

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE		
<b>ÓRGÃO CONCEDENTE:</b>		<b>CNPJ:</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		05.469.845/0001-44
<b>Endereço Eletrônico para Contato E-mail:</b> <a href="mailto:convencios.serint@goias.gov.br">convencios.serint@goias.gov.br</a>		
<b>ENDEREÇO:</b>		
PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR - SETOR SUL		
<b>CIDADE:</b> GOIÂNIA	<b>CEP:</b> 74.015.908	<b>TELEFONE:</b> (62) 3237-5819
<b>NOME DO RESPONSÁVEL:</b>		<b>CPF:</b>
ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		315.887.351-68

2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
<b>ENTIDADE PROPONENTE:</b>		<b>CNPJ:</b>
ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE GOIÁS - AEPAGO		07.300.516/0001-09
<b>ENDEREÇO:</b>		
R. MOISES SANTANA, 394 - SALA 4 ANEXO PREDIO COACAL, B. SÃO JOÃO		
<b>CIDADE:</b>	<b>CEP:</b>	<b>TELEFONE:</b>
CATALÃO	75.703-060	(64) 3411-4520
2.1 - DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL:		
<b>NOME COMPLETO:</b>		
LUCAS HENRIQUE ALVES DE MORAIS		
<b>RG:</b> 5032917 PC/GO	<b>CPF:</b> 986.846.981-34	
<b>ENDEREÇO:</b>		<b>CEP:</b>
CONDOMÍNIO GRAN CLUB – BL. 01/AP. 303 RUA ROSENVAL ALVES DOS SANTOS, N. 18 – RES. MONTE CARLO/ GOIÂNIA GO		74.370-455
2.3 - CONTA CORRENTE ESPECÍFICA PARA O FOMENTO		

<b>BANCO:</b> CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	<b>AGÊNCIA:</b> 0564	<b>C/C:</b> 000574050932-3 <b>Operação:</b> 1292
<b>3 – IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA PROPONENTE:</b>		
<b>NOME:</b> KAROLAINE ALVES AMARAL		<b>CPF:</b> 063.540.621-70
<b>VÍNCULO COM A PROPONENTE (ENTIDADE):</b> TESOUREIRA		
<b>CEP:</b> 75.705-130	<b>TELEFONE:</b> (64) 9 8133-5540	<b>E-mail:</b> karolamaral03@gmail.com

<b>4 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO</b>	
<b>VIGÊNCIA DA PARCERIA:</b>	<b>INÍCIO:</b> APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA
	<b>TÉRMINO:</b> 12 (DOZE) MESES APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA
<b>4.1 - OBJETO DA PARCERIA:</b> Aquisição de veículo utilitário.	
<b>4.2 - DETALHAMENTO DO OBJETO:</b>  O objeto desta proposta é a aquisição de um veículo novo (zero quilômetro), tipo utilitário picape, destinado a apoiar as atividades da associação, incluindo o transporte de insumos, a distribuição da produção e o deslocamento de equipes para assistência técnica e capacitação nas comunidades rurais.  O veículo deverá atender às seguintes características mínimas:  Tipo: veículo utilitário com caçamba (picape). Capacidade: 4 portas e capacidade para 5 ocupantes. Combustível: motor com tecnologia Flex (etanol e/ou gasolina). Capacidade de Carga: capacidade de carga em caçamba de, no mínimo, 600 Kg.  Itens e Características Mínimas Obrigatórias:  Segurança: airbags duplos frontais e laterais, freios ABS com EBD, controle eletrônico de estabilidade, controle de tração avançado, cintos de segurança de três pontos para todos os ocupantes, sistema de fixação de cadeira infantil (Isofix), alarme antifurto e faróis de neblina.  Conforto e Conveniência: ar-condicionado, direção com assistência elétrica, vidros elétricos nas quatro portas, travas elétricas, chave com telecomando, computador de bordo, central multimídia com tela e	

comandos de áudio no volante.

Funcionalidade: protetor de caçamba, capota marítima, ganchos para amarração de carga, sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré, barras longitudinais no teto e retrovisores externos com ajuste elétrico.

Estrutura e Acabamento: rodas de liga leve, pneus de uso misto com dimensão 185/60R15 no mínimo, e para-choque traseiro com estribos.

### **4.3 - METAS A SEREM ATINGIDAS:**

Com a aquisição do veículo utilitário, a Associação buscará ampliar em 40% a cobertura das ações de formação e capacitação das mulheres camponesas no prazo de 12 meses, possibilitando o atendimento a pelo menos 150 pequenas produtoras em comunidades rurais afastadas. Isso resultará em aumento da produção e fornecimento de quitandas e alimentos saudáveis ao PNAE e PAA, fortalecendo a autonomia econômica e a sustentabilidade das famílias envolvidas.

#### **Indicadores para acompanhar o progresso após a aquisição do veículo utilitário:**

##### **- Número de formações realizadas com o uso do veículo**

**Meta:** Realizar pelo menos 12 formações (uma por mês) em comunidades rurais diferentes.

**Justificativa:** A meta é realista, pois o veículo elimina a principal barreira logística (transporte) e a AEPAGO possui equipe técnica permanente e qualificada.

##### **- Número de mulheres camponesas capacitadas**

**Meta:** Capacitar ao menos 150 mulheres ao longo de 12 meses.

**Justificativa:** A meta é alcançável, representando uma média de 12 a 13 participantes por formação, um número adequado para a metodologia participativa da AEPAGO.

##### **- Aumento percentual na produção de quitandas e hortaliças**

**Meta:** Observar um aumento de pelo menos 25% na produção total das associadas após as formações.

**Justificativa:** O aumento é projetado com base na melhoria da assistência técnica e no acesso facilitado a insumos e escoamento da produção, viabilizados pelo novo veículo.

##### **- Número de comunidades atendidas**

**Meta:** Ampliar o alcance para pelo menos 10 comunidades rurais, antes não atendidas ou com pouca frequência.

**Justificativa:** O veículo permitirá a inclusão de novas comunidades no raio de atuação da associação, otimizando o tempo de deslocamento da equipe.

#### - Frequência de entrega dos produtos ao PNAE e PAA

**Meta:** Garantir entregas regulares, com aumento de 30% no volume fornecido aos programas governamentais.

**Justificativa:** A logística aprimorada reduzirá perdas e garantirá a regularidade e o aumento do volume de fornecimento, fortalecendo a parceria com os programas.

#### - Satisfação das participantes com as formações

**Meta:** Alcançar índice mínimo de 85% de satisfação nas avaliações pós-formação.

**Justificativa:** A meta reflete o compromisso da AEPAGO com a qualidade e a relevância do conteúdo oferecido às camponesas.

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DETALHADO:

Este planejamento estratégico visa detalhar a metodologia de execução e monitoramento das metas sociais e econômicas propostas no Plano de Trabalho, propondo garantir a efetividade das ações planejadas e demonstrar o compromisso da AEPAGO com a transparência e a gestão eficiente dos recursos públicos.

#### - Estratégia Central: logística como catalisador de impacto

A estratégia central é utilizar a melhoria logística proporcionada pela aquisição do veículo utilitário como o principal catalisador para a expansão e aprimoramento das ações de capacitação e assistência técnica. O veículo não é apenas um bem, mas um recurso estratégico que desbloqueia a capacidade da AEPAGO de alcançar comunidades rurais mais distantes e com maior frequência.

Eixo Estratégico	Objetivo Específico	Ações Chave	Indicador de Sucesso
<b>Acesso e Expansão</b>	Ampliar a cobertura geográfica e o número de beneficiárias.	Mapeamento de 10 novas comunidades rurais. Criação de um calendário de 12 formações anuais.	Número de comunidades atendidas (Meta: 10). Número de mulheres camponesas capacitadas (Meta: 150).
<b>Qualidade e Sustentabilidade</b>	Fortalecer a autonomia econômica e a produção agroecológica.	Desenvolvimento de módulos de capacitação focados em gestão, comercialização (PNAE/PAA) e técnicas agroecológicas.	Aumento percentual na produção (Meta: 25%). Satisfação das participantes (Meta: 85%).
<b>Logística e Mercado</b>	Otimizar o escoamento da produção para mercados institucionais.	Estabelecimento de rotas logísticas semanais para coleta e entrega de produtos. Formalização de novos contratos com PNAE/PAA.	Frequência de entrega dos produtos ao PNAE e PAA (Meta: 30% de aumento no volume).

### - Cronograma de Ações e Metodologia de Execução

O cronograma a seguir detalha as ações a serem realizadas após a aquisição do veículo, com foco nos 12 meses de vigência da parceria.

Período	Etapa	Ações Detalhadas	Responsável
Mês 1	Planejamento Operacional	1. Definição das 10 comunidades prioritárias a serem incluídas. 2. Elaboração do calendário anual de 12 formações. 3. Criação do plano de manutenção preventiva do veículo.	Gestor da Proponente e Equipe Técnica
Mês 2 - 12	Execução e Monitoramento	1. Realização de 1 formação mensal em comunidades rurais (Total: 12). 2. Aplicação de questionários de satisfação pós-formação. 3. Assistência técnica individualizada (visitas de campo) utilizando o veículo. 4. Coleta e consolidação mensal dos dados de produção e fornecimento (PNAE/PAA).	Equipe Técnica e Tesouraria
Mês 12	Avaliação Final e Prestação de Contas	1. Compilação de todos os dados de indicadores. 2. Elaboração do Relatório de Execução do Objeto e Prestação de Contas.	Gestor da Proponente e Tesouraria

### - Monitoramento e Avaliação de Resultados

O monitoramento será contínuo e transparente, utilizando os indicadores definidos no Plano de Trabalho.

Indicador	Fonte de Verificação	Frequência de Monitoramento	Ação Corretiva (em caso de desvio)
Número de formações realizadas	Relatórios de Frequência e Atividades da Equipe Técnica.	Mensal	Reajuste do calendário e realocação de recursos da equipe técnica.
Número de mulheres capacitadas	Lista de Presença das Formações.	Mensal	Intensificação da divulgação e busca ativa de participantes nas comunidades.
Aumento percentual na produção	Notas Fiscais e Registros de Vendas (PNAE/PAA) consolidados pela Tesouraria.	Trimestral	Revisão do conteúdo das formações e reforço na assistência técnica.
Frequência de entrega ao PNAE/PAA	Extratos de Fornecimento e Contratos.	Mensal	Análise da logística de coleta e ajuste das rotas do veículo.
Satisfação das participantes	Questionários de Avaliação Pós-Formação.	Após cada formação	Revisão imediata da metodologia e do material didático.

**4.4 - JUSTIFICATIVA:**

A presente proposta se fundamenta na convergência de interesses entre a Secretaria de Estado de Relações Institucionais (SERINT), enquanto órgão fomentador do desenvolvimento socioeconômico de Goiás, e a Associação Estadual dos Pequenos Agricultores de Goiás (AEPAGO), cuja missão é fortalecer a agricultura familiar e promover o progresso das comunidades rurais. O interesse recíproco reside no objetivo comum de capacitar e gerar autonomia para as mulheres camponesas, impulsionando a economia local e a segurança alimentar no estado.

A principal dificuldade enfrentada pela AEPAGO é a limitação logística para alcançar as comunidades rurais mais afastadas, o que restringe a frequência e a abrangência de suas ações de formação e assistência técnica. A aquisição de um veículo utilitário é a solução direta para este problema, pois viabilizará o deslocamento de sua equipe técnica, o transporte de materiais didáticos e o apoio na distribuição da produção das agricultoras, conectando de forma mais eficiente as produtoras aos mercados institucionais, como o PNAE e o PAA.

Os resultados esperados com esta aquisição são de grande impacto social e econômico. A meta é ampliar em 40% a cobertura das ações, capacitando pelo menos 150 mulheres em comunidades rurais, o que resultará em um aumento projetado de 25% na produção de quitandas e hortaliças e de 30% no volume de alimentos fornecidos aos programas governamentais. Tais resultados fortalecerão a autonomia financeira das mulheres e a sustentabilidade de suas famílias, além de dinamizar a economia solidária na região.

A AEPAGO possui comprovada capacidade técnica e gerencial para a execução deste objeto. Fundada em 2005, a associação conta com uma equipe técnica permanente e qualificada e um vasto histórico de parcerias e projetos bem-sucedidos com entidades como o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), a Fundação Banco do Brasil e organizações internacionais. Essa trajetória demonstra a sua competência para gerir os recursos de forma eficaz e garantir o pleno atingimento das metas propostas, transformando o recurso em um investimento de alto retorno social.

**4.5 - PÚBLICO-ALVO A SER BENEFICIADO:**

Mulheres camponesas que atuam diretamente com a produção e comercialização de quitandas e verduras nos programas PNAE e PAA.

**5 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE:**

A AEPAGO, entidade civil, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado de âmbito estadual, fundada em 2005, aprovada em Assembleia Geral de 04 de fevereiro de 2005, devidamente convocada para este fim, estando de acordo com o novo código civil brasileiro, promulgado em 10 de janeiro de 2002, tem como Objetivos Gerais:

I- Estimular o desenvolvimento agrícola, progresso econômico e social nas diversas comunidades rurais;

II- Estimular o desenvolvimento comunitário e cultural das diversas comunidades rurais vinculadas aos projetos dos pequenos agricultores;

III- Estimular o desenvolvimento de tecnologias alternativas, a preservação do meio ambiente e desenvolvimento da agricultura agroecológica e orgânica nas comunidades rurais;

IV- Estimular o desenvolvimento de formas de cooperação no trabalho e na produção agrícola, apoiando e incentivando o trabalho voluntário nos termos da lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

Seus Objetivos Específicos são:

I- Promover o intercâmbio de experiências de desenvolvimento agrícola;

II- Defender os interesses sociais e econômicos de seus associados e das comunidades rurais vinculadas aos projetos dos pequenos agricultores;

III- Apoiar os trabalhos rurais.

Quanto à capacidade de atendimento, a associação tem capacidade consolidada em atender aproximadamente três mil e quinhentas pequenas agricultoras familiar no estado de Goiás. Conta atualmente com duzentos e oitenta associados.

Equipe Técnica Permanente

A equipe técnica permanente da AEPAGO é composta por profissionais qualificados e especializados, comprometidos com o desenvolvimento agrícola sustentável e o apoio às comunidades rurais. Atualmente, a equipe conta com:

Sandra Aparecida Alves

Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (2004) e mestrado em Geografia (Campus Catalão) pela Universidade Federal de Goiás (2015). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária, atuando principalmente nos seguintes temas: Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Territorialização, Expropriados, Moradia Camponesa, Movimento Social de Mulheres.

Mariene Pereira de Sousa

Possui licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), através do Programa Nacional de Educação nas Áreas de Reforma Agrária (Pronea). Cursando especialização em Desenvolvimento Rural e Agroecologia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Realizou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Políticas Públicas para Educação do Campo". Desde 2005, acompanha o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no município de Simolândia (GO). Em 2007 foi assentada no assentamento Zumbi dos Palmares. Atualmente é técnica social no Movimento Camponês Popular (MCP). A mesma tem participado de formação e Seminários

Nacionais de Agrobiodiversidade das Sementes Crioulas, cursos voltados para agricultura familiar como melhoramentos das sementes e assistência técnica para fortalecimento das políticas públicas no campo nos anos de 2011 a 2023.

Evandro Nesello

Possui graduação em Administração Rural e Agroindustrial pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2006), especialização em Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Atualmente é Técnico em Agropecuária da Associação Nacional de Fortalecimento da Agrobiodiversidade (AGROBIO).

Em 2006 a associação organizou a primeira feira camponesa do município de Catalão/GO, a partir da estruturação dos grupos de mulheres camponesas do município. A feira, ainda hoje, é referência para outros grupos de mulheres organizados pela AEPAGO e possui 40 famílias envolvidas diretamente. Em 2007, em parceria com a Entraide Et Fraternite (ONG belga de cooperação para o desenvolvimento e solidariedade internacional (EF) que está firmemente comprometida em reduzir as desigualdades e combater as injustiças sociais na Bélgica e nos países do Sul) buscou fortalecer o trabalho de economia solidária junto às associações locais do estado de Goiás no Brasil. Em 2008 através do Convênio 04808/2008 com o MDA, a AEPAGO organizou e prestou assistência técnica e extensão rural a grupos de mulheres agricultoras e trabalhadoras rurais em comunidades rurais do estado de Goiás, através de capacitação, visando a inclusão e a participação das mesmas no desenvolvimento de um programa de produção de sementes crioulas e a implantação de bancos de sementes crioulas nas comunidades. Foram atendidas 300 mulheres direta e indiretamente em mais de 20 municípios do estado de Goiás. Em 2009, através do contrato de repasse nº 0310109-51/2009/MDA/CAIXA, a AEPAGO executou a formação e o acompanhamento técnico para o desenvolvimento de um programa de produção de sementes crioulas e implantação de bancos de sementes e produção de leite a pasto baseado na utilização de pastagens naturais ou naturalizadas, no município de Goiânia/GO. Foi atendido um público de 280 agricultores direta e indiretamente. Em 2009, a AEPAGO com o objetivo de fortalecer a Feira Camponesa de Catalão e também o grupo de Mulheres Camponesas, para que elas tivessem um instrumento jurídico para realizar vendas aos programas institucionais como o PNAE e o PAA, criou a Associação Camponesa dos Feirantes do município de Catalão – ACAFEMUC. Ainda em 2009 a ACAFEMUC se inseriu à rede. Em 2009, em parceria com a Grassroots International (organização global que faz aportes e apoia movimentos por meio da filantropia solidária) desenvolveu o Programa de Produção de Sementes Crioulas e Implantação de Bancos de Sementes em Comunidades Rurais do Estado de Goiás. Em 2009, em parceria com a Fundação Luterana de Diaconia, desenvolveu o projeto com a Juventude Camponesa. Em 2011, a AEPAGO realizou a venda para o PAA (Doação simultânea). Em 2011, através do Programa Internacional de Agroecologia, em parceria com a CENSA a AEPAGO fortaleceu o trabalho de resgate, produção e multiplicação de sementes crioulas. Em 2018, com a continuidade da parceria com a Grassroots International, a AEPAGO recebeu apoio para dar continuidade as ações de acompanhamento, desenvolvimento e melhoramento do programa de resgate, produção e multiplicação de sementes crioulas. Em 2011, de 07 a 10 de julho, a AEPAGO realizou a Feira e Festa de Sementes, Mudanças e Raças Crioulas em Defesa da Biodiversidade e o Seminário Biodiversidade e Sementes Crioulas na Universidade Federal de Goiás/ Campus Catalão com a participação de mais de 5 mil pessoas entre camponeses, camponesas, autoridades, pesquisadores, intelectuais e visitantes em geral. Em 2019, a AEPAGO continuou a parceria com a CENSA, através do Programa Internacional de Agroecologia, prosseguindo no fortalecimento do trabalho de produção e multiplicação de sementes crioulas. A cada ano, a quantidade de famílias envolvidas e a quantidade de sementes produzidas e distribuídas se tornou maior. Nos anos de 2019/2020, foi realizado o projeto “Nós por nós”, em parceria com o Fundo Elas, que desenvolveu trabalhos artísticos com as camponesas, por meio da técnica têxtil das arpilleras. Para 2019/2021 ocorreu o projeto de implantação de quatro cozinhas coletivas em parceria com a Fundação Banco do Brasil. Em 2011/2020 foi firmada uma parceria com a

CS Fund (fundação familiar privada de concessão de doações internacionais) para fortalecimento da agricultura familiar e camponesa. No período entre 2011/2019 foi feita a parceria com a Grassroots International para fortalecimento do trabalho com as famílias camponesas em defesa da agroecologia e sementes crioulas. Entre 2016/2021 ocorreu a parceria com a CAIXA e o Banco do Brasil para construção e reforma de habitações rurais. No ano 2020/2021 foi realizada uma parceria com a Fundação Banco do Brasil para doação de cestas básicas durante a pandemia.

Parcerias e Fontes de Recursos:

Grassroots International (2012-2019): R\$ 150.000,00 - Fundação Banco do Brasil (2019-2021): R\$ 200.000,00 - Fundo Elas (2019-2020): R\$ 45.000,00 - Fundo Elas (2021): R\$ 45.000,00.

## 6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Descrição	Duração		Indicador Físico	Quantidade
		Início	Término		
1ª	Assinatura do Fomento, Publicação no Diário Oficial e Repasse do Recurso	Após a aprovação da análise técnica	Após a formalização do Termo de Fomento	Não há	Não há
2ª	Aquisição do bem (veículo utilitário)	Após a publicação do Extrato do Fomento no Diário Oficial do Estado	Até 3 (três) meses após a publicação no Diário Oficial do Estado	Não há	Não há
3ª	Compilação e apresentação da prestação de contas	Após a finalização da aquisição do bem	Antes do término da vigência da parceria	Não há	01 (fixo)

## 7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais)	<b>NÃO HÁ</b>	R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais)

## 8 – DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo	R\$ 0,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 0,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 0,00
Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	R\$ 0,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 135.000,00

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 135.000,00</b>
--------------	-----------------------

**9 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS****9.5 – EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES**

Item	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
01	Veículo utilitário novo (zero km), tipo picape, 4 portas, 5 ocupantes, motor Flex (gasolina/etanol) com potência mínima de 105 cv, capacidade de carga em caçamba de no mínimo 600 Kg, capacidade mínima do tanque de combustível de 44 litros, cor sólida. Deve incluir, no mínimo: airbags duplos frontais e laterais, freios ABS com EBD, controle eletrônico de estabilidade, ar-condicionado, direção com assistência elétrica, vidros e travas elétricas, protetor de caçamba e capota marítima.	Un	01	R\$ 135.000,00	R\$ 135.000,00
<b>SUBTOTAL</b>					<b>R\$ 135.000,00</b>

**10 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE REPASSE CONCEDENTE**

**Parcela Única** (até 30 dias após assinatura do Termo de Fomento)

**R\$ 135.000,00**

**11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE CONTRAPARTIDA DO PROPONENTE**

**1ª Parcela** (até a data do efetivo repasse realizado pela Concedente)

**NÃO HÁ**

**12 – PEDE-SE APROVAÇÃO**

**LUCAS HENRIQUE ALVES DE MORAIS**

Presidente da Associação Estadual dos Pequenos Agricultores de Goiás – AEPAGO

**13 – APROVAÇÃO DA CONCEDENTE**

**ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR**

Secretário de Estado de Relações Institucionais



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR**, Secretário (a) de Estado, em 10/12/2025, às 18:51, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Henrique Aves de Moraes, Usuário Externo**, em 29/12/2025, às 05:56, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **83770701** e o código CRC **CB770872**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS  
RUA 82 , PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR  
CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3237-5851.



Referência: Processo nº 202500005015493



SEI 83770701